

Alunos da EPRAL realizaram um período de estágio em Itália e em Chipre no âmbito do programa comunitário Leonardo da Vinci



Interprof-Exchange in VET foi o projeto que levou 18 formandos da Escola Profissional da Região Alentejo ao Chipre e a Itália num programa de mobilidade Leonardo da Vinci. Uma experiência de trabalho num contexto diferente, em ambiente empresarial, onde o contacto com a realidade de outros países europeus se torna uma mais-valia para o percurso escolar destes jovens.



A baía de Paphos, antiga capital do Chipre onde decorreu o programa de estágio Interprof-Exchange in VET para os alunos de Hotelaria.

A cidade de Paphos, no Chipre recebeu os nove alunos do Curso de Hotelaria. Um programa de estágio onde o conhecimento de novos contextos culturais e gastronómicos, bem como, a aprendizagem de novas técnicas de cozinha e pastelaria estiveram no centro das tarefas a desempenhar neste país situado no Mediterrâneo Oriental.

Os alunos cumpriram um plano de estágio numa parceria entre Fundação Alentejo, entidade proprietária da EPRAL e o parceiro cipriota, uma instituição de formação e ensino, o InterCollege, sediada na capital cipriota.

O Hotel Nereus foi o local de estágio destes nove formandos. Uma unidade hoteleira situada na cidade cipriota de Paphos, onde nos deparamos com a presença da civilização grega em cada esquina.

Rita Ribeiro, aluna do 2º ano do Curso de Restauração, foi uma das alunas que participou neste estágio em Chipre: “Gostei muito da cidade. E das pessoas que foram muito cordiais e acolhedoras, quer os colegas de trabalho, quer os clientes da unidade hoteleira onde estávamos a estagiar”.

O Hotel Nereus foi o local de estágio destes nove formandos. Uma unidade hoteleira situada na cidade cipriota de Paphos, onde nos deparamos com a presença da civilização grega em cada esquina.

Para Rita as diferenças culturais que encontrou foram também uma fonte de aprendizagem: “as diferenças foram surpreendentes, mas também serviram para aprender. Foi muito positivo e repetia a experiência, sem qualquer dúvida”.

O domínio do inglês foi uma das questões que mais a marcaram: “vou investir mais na aprendizagem das línguas, não só na escola. Falar outras línguas é importantíssimo, especialmente nesta área da hotelaria”, afirmou a jovem formanda.

Pedro Calado foi outro dos

formandos que participou nesta mobilidade. “Uma experiência a repetir sem pensar duas vezes”, afirmou o estudante de hotelaria.

Foi uma experiência muito interessante, sobretudo pela diferença que foi encontrar: “tudo é diferente, a culinária, a forma de apresentar os pratos, o uso de outras ervas aromáticas que nós não usamos na nossa cozinha, a própria forma de fazer o serviço de mesa”, são algumas das questões que referiu no balanço que fez da sua passagem pelo Chipre.

O clima, o território, onde os sítios arqueológicos ligados à civilização grega, as pessoas, foram os aspetos que mais marcaram o jovem estudante de hotelaria.

A questão da aprendizagem da língua é também um ponto essencial: “O inglês é uma mais-valia. Abre-nos outras portas”, afirma.

Para nove alunos dos cursos de Multimédia, Vídeo e Animação 2 e 3 D foi o norte da Itália, a cidade de Brescia, o destino escolhido, numa parceria entre a Fundação Alentejo e a Tempo Libero, uma instituição italiana com larga experiência no acompanhamento deste tipo de projetos.

Um programa de trabalho exigente e que passava pela colocação dos formandos em empresa da área do audiovisual e da multimédia com vista a desenvolver um conjunto de competências técnicas em contexto empresarial.

Para **Flávio Oliveira**, um dos formandos que participou nesta mobilidade a experiência foi muito enriquecedora: “Gostei da experiência. Foi importante para o meu desenvolvimento pessoal e académico. Apesar do pouco tempo, conheci outro estilo de vida”.

Paulo Pereira, aluno do curso de animação 2/3D partilha da opinião do colega: “foi uma experiência muito interessante e o trabalho que desenvolvi foi muito enriquecedor”.

A beleza da cidade, também classificada como património da humanidade, não deixou



Praça central de Brescia, cidade italiana onde decorreu a o período de estágio para os alunos de Multimédia, Vídeo e Animação 2/3D.



Novas experiências de aprendizagem, novos contextos de trabalho são uma das mais-valias deste projecto.

nenhum dos alunos indiferente, bem como, a importância do domínio de outras línguas.

João Lázaro, Diretor Pedagógico da EPRAL, considerou muito importante esta experiência: “estes projetos são importantes porque reforçam a dimensão europeia do nosso projeto educativo. Esta experiência abriu portas para promovermos outras candidaturas no âmbito do novo programa, o Erasmus +.”

Para além desta dimensão, este responsável enfatizou a importância do desenvolvimento de outras competências, para além das competências técnicas: “os nossos formandos reforçam o seu nível de competências naquilo que podemos chamar as “soft skills”, é preciso saber trabalhar noutros contextos culturais, linguísticos. Esta foi

uma oportunidade para estes formandos, uma oportunidade que vamos alargar a outras áreas de formação”, referiu.

Cláudio Ramos, diretor da Escola Profissional da Região Alentejo, enfatizou o interesse e importância destes momentos de formação na preparação dos jovens: “a dimensão europeia faz parte da matriz fundadora da nossa escola. Este tipo de projetos é uma forma de reforçarmos essa dimensão. Mas também é uma forma de os nossos alunos adquirirem mais ferramentas que possibilitem uma inserção mais rápida no mundo do trabalho”.

A dimensão europeia e o contato com novos ambientes profissionais e culturais foi o objetivo deste projeto de mobilidade. Objetivos que, na opinião dos formandos envolvidos, foi plenamente



Os jovens estagiários no final do período de formação em Paphos, em Chipre.



Em Brescia, cidade do norte de Itália, os formandos do Curso Técnico de Animação 2/3 D.



Formandos de Hotelaria estagiaram no Chipre no âmbito do programa Leonardo da Vinci-Mobilidade.